



ABAG: Realizações e Perspectivas

2012 foi um ano de muitas realizações para a ABAG. Sem dúvida alguma, entre as mais importantes prioridades globais se destacam as Seguranças Alimentar e Energética. Por isso, esse foi o tema escolhido para a 11ª edição do Congresso Brasileiro do Agronegócio (CBA), realizado no mês de agosto. O evento debateu os desafios da expansão da oferta, as inter-relações criadas entre a produção e os preços de alimentos e energia, questões tecnológicas como a aceleração da mecanização agrícola, biotecnologia e infraestruturas necessárias para a competitividade do setor.

Durante o congresso homenageamos duas grandes personalidades para agronegócio: o produtor rural, Herbert Bartz, pioneiro na adoção do sistema de plantio direto no País, que recebeu o prêmio de destaque na tecnologia “Norman Borlaug”; e o professor José Goldemberg, ex-ministro da Educação e ex-secretário de Meio Ambiente, que recebeu o prêmio Personalidade do Agronegócio “Ney Bittencourt de Araújo”.

Com a ocorrência da Rio + 20 no Rio de Janeiro, as entidades do setor puderam apresentar alguns *cases* de sucesso associados à agricultura de baixo carbono, tais como a de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), o plantio direto na palha e a recuperação de pastagem degradada. O mesmo se diz, à cadeia produtiva do etanol, à do biodiesel e à cogeração de energia elétrica das fibras da cana-de-açúcar, entre outras.

Durante o ano, promovemos oito Fóruns sobre temas relevantes para o setor e contamos com parcerias estratégicas de entidades e empresa. Entre eles a logística, um assunto recorrente. Com a urgência da colheita de uma safra recorde

de grãos em 2012/13, apenas de milho espera-se colher 83 milhões de toneladas e outras 81 milhões de toneladas de soja, a infraestrutura logística terá dificuldade para suportar toda essa demanda. Durante o Fórum Abag/Abiove (detalhado nesse Informativo), foi proposto a entrega de um documento para a Casa Civil, assinado por todas as entidades, com propostas de curtíssimo prazo para evitar um eminente apagão logístico.

Em 2013 a ABAG comemora o aniversário de 20 anos. Criada na iluminada visão de Ney Bittencourt de Araújo, a Associação tem a missão de lutar pelo equilíbrio dos elos que compõem as várias cadeias produtivas do agronegócio, base dos resultados positivos na Balança Comercial Brasileira. E com essa determinação e firmes nos ideais do seu fundador, pretendemos dar continuidade ao trabalho para o fortalecimento dessa instituição. Para comemorar esse momento tão importante, em parceria com ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), estamos desenvolvendo uma pesquisa de opinião pública para identificar as percepções dos grandes centros urbanos sobre o agronegócio brasileiro, que será realizada em 12 capitais. Uma análise fundamentada nas aspirações urbanas ascendentes, sobre o que os brasileiros realmente sabem a respeito de um dos setores mais importantes da economia nacional.

Desejamos que o agronegócio brasileiro avance por caminhos ainda pouco trilhados, com projeção de liderança na produção de alimentos e de energia renovável, que o mundo tanto anseia.

Feliz Natal e Próspero 2013 a todos!!!

Caio Carvalho
Presidente

Safra recorde de grãos e os desafios da logística para 2013

Fotos: Gerardo Lazzari



A expectativa é de que a próxima safra tenha uma colheita recorde e coloque nas estradas brasileiras cerca de 180 milhões de toneladas de soja, milho e outros grãos. Para discutir como escoar essa produção, a precariedade da infraestrutura de transporte e os problemas relacionados à nova lei de descanso dos caminhoneiros, a ABAG e a ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) realizaram um Fórum, 28 de novembro último, em São Paulo. O evento reuniu especialistas do agronegócio, representantes do governo, do setor de transportes, da indústria e imprensa.

Nos últimos cinco anos, não houve mudanças significativas nas estruturas de transporte de escoamento do Brasil. O agronegócio opera com estradas esburacadas, hidrovias com pouca capacidade e trens no limite. "Já é rotina ver, no pico da safra, montanhas de grãos armazenados a céu aberto e filas de caminhões nos portos. Em 2012 tivemos uma situação inusitada, com atraso nas colheitas de cana e de soja, o que diluiu o transporte e mascarou nossos problemas logísticos", explicou o presidente da Abag, Luiz Carlos Corrêa Carvalho (Caio).

O escoamento da safra de grãos 2012/13 demandará cerca de 20 mil caminhões a mais. A essa carência somam-se outras duas: faltam 50 mil motoristas capacitados para dirigir modernos veículos de carga. E, para complicar, o licenciamento de caminhões novos foi reduzido em 30%, em relação a 2011. Durante o Fórum, vários palestrantes enfatizaram a necessidade de um planejamento integrado entre as diversas instâncias ligadas à área de logística e também os vários níveis governamentais para solucionar os gargalos.

Na opinião de Ricardo Nascimbeni, membro da Comissão de Logística da Abiove, o planejamento estratégico de longo prazo do governo, que prevê desconcentração do transporte no modal rodoviário, é correto e com ele todos concordam. "Nosso problema no curtíssimo prazo deve ser agravado com a falta de caminhões e de motoristas", disse ele. "Nós estamos estarrecidos com a situação atual, quando teremos, já no final desse ano, filas de caminhões no Porto de Paranaguá para transportar fertilizante. Fico imaginando como estará a situação durante o escoamento da próxima safra", completou Carlo Lovatelli, presidente da Abiove.



Caio Carvalho
Presidente da ABAG

Nós temos urgência numa solução de curto prazo para uma situação que é insustentável, sobretudo por afetar o agronegócio, segmento que tem sustentado o equilíbrio no comércio externo brasileiro.



Luiz Carlos Rodrigues Ribeiro,
Coordenador-geral de planejamento da Secretaria Nacional de Política de Transportes do Ministério dos Transportes

Para o representante do Ministério dos Transportes, o governo está ciente dos problemas de logística. O plano de investimentos recentemente anunciado pela Presidente Dilma prevê aplicação de R\$ 42 bilhões em rodovias e R\$ 91 bilhões em ferrovias nos próximos 25 anos. Ele não especificou quais medidas serão tomadas, mas afirmou que algumas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) devem estar prontas já na próxima safra.



Rogério Martins
Diretor da Associação do Transporte Rodoviário de Carga do Brasil (ATR Brasil)

Existem rotas em que o caminhão roda de cinco a seis horas, sem um único ponto de parada. Não estou falando de posto de combustível, mas de um simples acostamento na beira da rodovia. Além disso, fizemos um teste e percebemos que os caminhões perdem aproximadamente 30% da produtividade se fosse aplicar a nova legislação. Isso afeta tanto o faturamento do caminhão na empresa como na remuneração do motorista.



Ricardo Nascimbeni
Membro da Comissão de Logística da Abiove

Nossa situação é caótica, com deficiências em todos os níveis. Fechamos 2012 com queda de 30% nas vendas de caminhões, num modelo logístico baseado no modal rodoviário é uma queda dramática. Estamos, neste momento, por exemplo, com cerca de 5% a 10% da frota nacional de caminhões de transporte de cargas parados por falta de motoristas.



Nélio Botelho
Presidente do Movimento União Brasil Caminhoneiro

Vou dar apenas um exemplo, do impacto dessa Lei em um dos serviços que fazemos o ano todo: transferência de álcool de usinas produtoras no Mato Grosso para Macapá e para São Luís do Maranhão. Esse percurso demora uma semana de viagem por estradas que nem posto de gasolina tem, e nós somos obrigados a uma parada de 11 horas para descanso. Onde é que nós vamos parar esse caminhão?



Eurimilson João Daniel,
Vice-presidente da Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamento e Manutenção (Sobratema)

A chave para a solução do problema está não só em construir novas estradas, mas conservar as já existentes. Temos cerca de 50 mil quilômetros de estradas que necessitam de manutenção e que não é realizada. Essa é uma das razões para o fato de que, na última reunião do Fórum Mundial, as estradas brasileiras tiveram classificação de 2,9, contra uma média mundial de 4,0 e de 3,4 da América Latina.



Carlo Lovatelli
Presidente da Abiove

Quanto mais gente aderir à esse documento, mais força teremos para mostrar ao governo que a situação é grave e ficará ainda mais crítica no ano que vem, com a colheita da safra recorde de grãos.



Entidades assinarão Carta, que será encaminhada ao Governo

A Abag e a Abiove decidiram, durante o Fórum, encaminhar um documento à ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, com a solicitação de medidas emergenciais para solucionar ou atenuar os impactos da deficiência do transporte no escoamento da próxima safra de grãos.

Outras entidades presentes no Fórum também deverão ser signatárias do documento, como a Associação do Transporte Rodoviário de Carga do Brasil (ATR) e do Movimento União Brasil Caminhoneiro.

A principal medida a ser explicitada no documento é a extensão do prazo para a implementação da Lei 12.619, de 30 de abril de 2012, que dispõe sobre a jornada de trabalho dos caminhoneiros e acarreta redução da oferta de transporte. A sua consequência imediata será de aumento nos custos dos fretes, além da necessidade de um número maior de caminhões e motoristas. Portanto, é preciso mais tempo para aumentar a frota e capacitar novos profissionais.

Lei do descanso dos caminhoneiros

Além de toda a problemática de deficiência na infraestrutura logística, entra em vigor a lei 12.619, aprovada em julho último, que determina que o trabalho diário dos caminhoneiros não exceda 10 horas, e que a cada quatro horas de direção, o motorista descanse 30 minutos. Depois de manifestações e protestos, o governo prorrogou o início da fiscalização para março do próximo ano.

A grande preocupação assinalada no Fórum foi a necessidade de se flexibilizar a aplicação da nova lei. "Difícilmente, as empresas, os motoristas e as estradas terão se adaptado a tempo. Defendemos a redução das horas ininterruptas de descanso de 11 para oito, e que o ponto de parada fique a cargo do motorista. A falta de pontos de parada nas rodovias é um problema que não se resolve em menos de oito anos. Se não houver ajustes na lei, haverá êxodo de caminhoneiros e o custo do frete vai aumentar de 35% a 70%", afirmou Nélio Botelho, presidente do Movimento União Brasil Caminhoneiro.

Para acelerar a formação de motoristas, Rogério Martins, diretor da ATR Brasil, informou a criação de vários centros para formação técnica em diversas regiões do País. Porém, essa medida tende a dar frutos no longo prazo.

Novo ano, novos desafios...

Que todos os caminhos
levem ao sucesso!
São os votos da Abag
de Feliz Natal e 2013
de conquistas, avanços
e prosperidade!

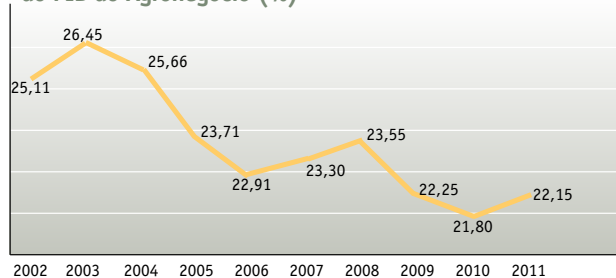


Balança comercial US\$ bilhões

Ano	Brasil		Agronegócio	
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação
2005	118,3	73,5	44,7	43,6
2006	137,5	91,4	46,1	49,4
2007	160,6	120,6	40,0	58,4
2008	197,9	172,9	24,9	71,8
2009	152,9	127,7	25,2	63,1
2010	201,9	181,7	20,1	76,4
2011	256,0	226,2	29,7	94,5

Fonte: Secex

Evolução da participação do PIB do Agronegócio (%)



Fonte: Cepea-USP

Vendas de Defensivos Agrícolas

Ano	Produto Comercial (t)	Ingrediente Ativo (t)	Valor US\$ bilhões
2005	485.969	232.232	4.244
2006	480.120	238.716	3.920
2007	599.834	304.031	5.372
2008	673.892	312.637	7.125
2009	725.577	335.742	6.626
2010	787.790	342.593	7.304
2011	826.683	352.048	8.487

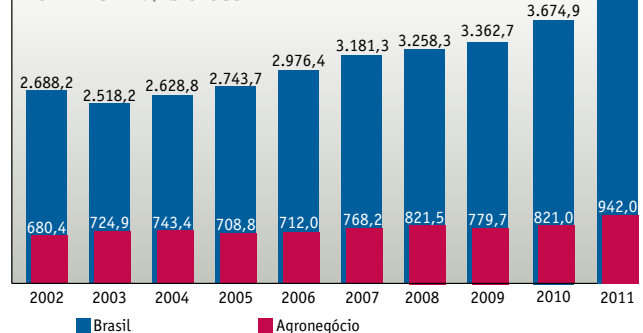
Fonte: Sindag

Vendas de Fertilizantes

Ano	milhões de t
2006	20,90
2007	24,60
2008	22,42
2009	22,40
2010	24,51
2011	28,32
2012*	24,82

*de jan/out
Fonte: Anda

Evolução do Agronegócio no PIB em R\$ bilhões



Fonte: Cepea - USP

Vendas de Máquinas Agrícolas - Unidades

Ano	Tratores de roda		Tratores de esteira		Cultivadores Motorizados		Colheitadeiras	
	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas
2005	17.729	23.968	408	2.202	2.141	34	1.534	3.001
2006	20.435	16.532	300	2.593	1.857	46	1.030	1.867
2007	31.300	20.068	437	2.929	1.548	129	2.377	2.783
2008	43.414	23.056	720	2.726	1.852	13	4.458	3.579
2009	45.437	12.344	618	775	1.759	39	3.817	1.231
2010	56.420	14.171	878	1.754	1.807	128	4.549	2.261
2011	52.296	12.618	1.022	2.479	1.307	27	5.338	2.389

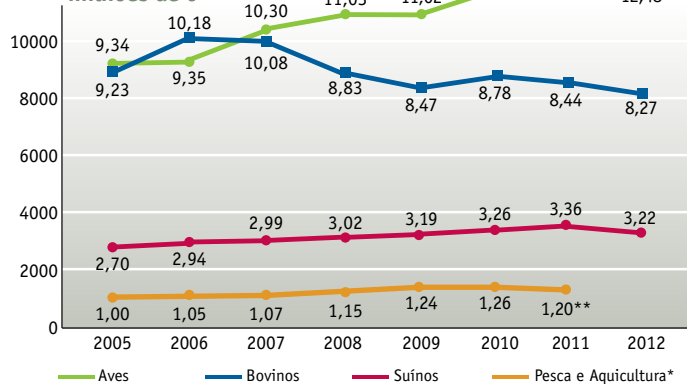
Fonte: Anfavea

Produção de Rações

Ano	milhões de t
2006	48,3
2007	53,0
2008	58,6
2009	58,4
2010	61,5
2011	64,3

Fonte: Sindirações

Produção de Carnes milhões de t

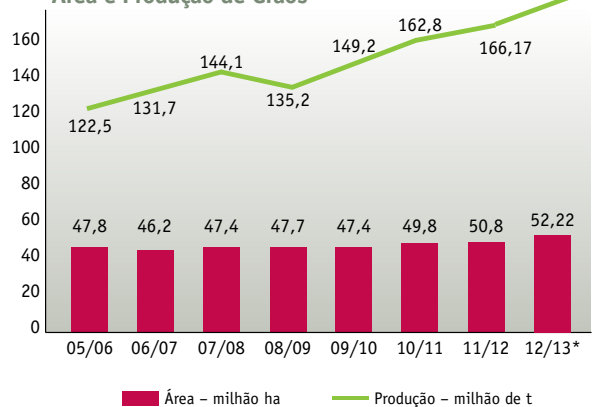


Fonte: Conab / Sugof / Geole

Levantamento de nov/2012

*Fonte: Ministério da Pesca e Aquicultura

Área e Produção de Grãos



*Previsão Lim.Sup

Levantamento Nov/2012

Fonte: Mapa/Conab

EXPEDIENTE

Publicação oficial da Associação Brasileira do Agronegócio - ABAG. Presidente: Luiz Carlos Corrêa Carvalho, Vice-presidente: Francisco Matturo. Diretores: Alexandre Enrico Silva Figliolini, André Souto Maior Pessoa, César Borges de Sousa, Christian Lohbauer, Eduardo Daher, Glauber Silveira da Silva, Ingo Plöger, Luiz Lourenço, Marcello Brito, Mario Fioretti, Urbano C. Ribeiral e Weber Porto. Diretor Executivo: Eduardo Soares de Camargo. Diretor Técnico: Luiz A. Pinazza. Jornalista Responsável: Gislaïne Balbinot, MTBo65/MS. Projeto Gráfico: Mister White. Impressão Gráfica: Margraf. Tiragem: 1.500 exemplares.



CONTATO ABAG: Av. Paulista 1754 - cj 147
São Paulo/SP - 01310-200 - Fone/Fax (11) 3285-3100
E-mail: abag@abag.com.br - Site: www.abag.com.br
twitter: @abag_brasil - Facebook: abagbrasil